

## ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE E MEDICINA FAMILIAR EM CUBA: VIVÊNCIA, CONVIVÊNCIA, E AFETAÇÃO.

Adriana Roese; Rosane Machado Rollo; Cristianne Maria Famer Rocha

Várias tendências sociodemográficas estão acionando a promoção de mudanças nos sistemas de saúde. A carência global de profissionais de saúde, a maior complexidade das necessidades de saúde e a importância da garantia ao acesso e à cobertura universal, exigem estratégias inovadoras de organização de trabalho na atenção à saúde. Neste sentido, conhecer e vivenciar os modos de organização dos mais diversos sistemas de saúde, a fim de identificar as melhores práticas de organização, para a melhoria e ampliação da atenção à saúde, é um movimento importante na formação dos profissionais da saúde. Neste contexto, a participação no Curso em Atenção Primária em Saúde e Medicina Familiar em Cuba, organizado e promovido pela Escola Nacional de Saúde Pública (ENSAP) de Cuba, de 19 a 30 de janeiro de 2015, foi uma vivência desafiadora e instigante. O presente relato tem como objetivo descrever as experiências vividas durante o Curso e, a partir daí, analisar a potencialidade desta atividade na formação profissional do sanitarista. A vivência aconteceu por meio de atividades em sala de aula, visitas aos serviços de saúde e outros espaços/equipamentos de promoção, educação e participação social, e teve como processo avaliativo um seminário de análise comparativa dos Sistemas Nacionais de Saúde de Cuba e do Brasil. Neste Seminário, os participantes foram divididos em três grupos e, a partir de temáticas (cobertura e direito universal, políticas públicas e programas de saúde), previamente indicadas pela Coordenação, compartilharam suas observações e conhecimentos com os demais. A experiência, construída através de espaços de práticas dentro do modelo de atenção primária cubano, e o debate fomentado pelo Seminário, trouxe reflexão crítica e propiciou o desenvolvimento de aprendizagens significativas. Neste sentido, o Curso ampliou o conceito de saúde e habilidades profissionais, uma vez que abordou temas, experiências e práticas inovadoras e críticas. Da mesma forma, a interação com usuários, trabalhadores e comunidade, no seu cotidiano, fortaleceu habilidades profissionais, práticas interdisciplinares em saúde e a construção coletiva de conhecimentos. Como resultados, podemos afirmar que, com o Curso, conhecemos mais a respeito do direito universal à saúde e das políticas públicas voltadas aos cidadãos, expressões máximas do Sistema Nacional de Saúde cubano. Sabe-se que Cursos focados na prática são importantes ferramentas na formação profissional, tendo em vista a imersão nos serviços e a observação crítica que proporcionam. A diversidade de informações, bem como a troca de experiência e integração, é indiscutível. Entretanto, uma das fragilidades do Curso foi o fato de as visitas acontecerem apenas em espaços previamente escolhidos pela ENSAP, o que restringiu bastante a possibilidade de vermos realidades diferentes ou indesejadas pelos organizadores. Porém, dada a sua relevância da experiência, é importante salientar que o Curso em Atenção Primária em Saúde e Medicina Familiar em Cuba demonstrou ser um espaço de grande potencialidade na formação profissional do sanitarista, para a problematização da realidade sanitária local e para um cuidado diferenciado em saúde.

Descritores: Sistemas Nacionais de Saúde; Atenção Primária à Saúde; Brasil, Cuba; Sanitarista.